



ENTERORRAGIA CAUSADA POR DEFICIÊNCIA DE VITAMINA K EM PACIENTE IDOSA.

WEISS; Jordana Carolina ¹, SEHNEM; Marie Louise Herberts ², MENDRY; Ana Victória Zambonetti ³, MATTOS; Veridiane Martins de ⁴, GRESPAN; Leticia ⁵, MURADÁS; Gabriel ⁶, ZIANI; Caroline Lenz ⁷, SPECH; Bruna Mallmann ⁸, HENRICH; Isaac ⁹, KRUMEL*; Candice ¹⁰

RESUMO

INTRODUÇÃO: A vitamina K é um composto lipossolúvel e está presente na membrana microssomal hepática. Ela é responsável pela biossíntese dos fatores de coagulação e tem papel importante na hemostasia, através da ativação de alguns fatores de coagulação como II, VI, IX, X, dessa forma, ela está intimamente ligada a distúrbios hemostáticos. **OBJETIVO:** Discutir a importância da vitamina K no metabolismo da coagulação sanguínea. **DESCRIÇÃO DO CASO:** Paciente do sexo feminino, 80 anos, com diagnóstico de hipertensão arterial sistêmica e fazendo uso de: Losartana, Hidroclorotiazida, Verapamil, Cinarizina, Sulfato ferroso e Budesonida nasal. Paciente foi atendida no PA com quadro de enterorragia e dispneia, ela relata que estava em investigação de anemia crônica, apresentou encaminhamento com pesquisa de sangue oculto nas fezes positiva e colonoscopia agendada, a qual não quis realizar. No exame físico, ao realizar toque retal, verificou-se ausência de fecaloma ou massa palpável, mas presença de sangue em dedos de luvas. Nos exames laboratoriais observou-se TP alargado (INR 3,22), assim, devido ao quadro apresentado, a paciente foi internada para esclarecer a enterorragia, realizou transfusão sanguínea e fez uso de vitamina K via oral. Foi realizada EDA que apresentou lesão sugestiva de Barrett, mas nenhuma lesão sangrante. No decorrer da internação, continuou fazendo uso de vitamina K, não apresentou mais sangramentos e ocorreu diminuição de tempo nos exames de TP e KTTP. Com melhora gradual, a paciente teve alta hospitalar fazendo uso de vitamina K via oral e orientação de retorno para 2 semanas seguintes para mostrar novos exames. Na consulta de retorno, ela negou novos episódios de sangramentos e exames não apresentaram alterações, com isso foi ajustada a dose da vitamina K, a qual ela fará uso contínuo. **DISCUSSÃO:** A vitamina K é essencial no processo de coagulação, sendo que quatro fatores desse processo são dependentes dela. Ela participa da transformação do fibrinogênio em fibrina insolúvel com a interferência de uma enzima proteolítica, que se origina da protrombina. Essa vitamina é absorvida no intestino delgado e necessita de um teor adequado de gordura na dieta para sua absorção. A deficiência da vitamina K é detectada através de sintomas como hemorragias, equimoses, melena, hematúria, hematêmese e osteoporose, mesmo não sendo comum em adultos e idosos, a sua deficiência pode ocorrer com a má absorção de vitaminas lipossolúveis secundárias a icterícia obstrutiva ou com a má absorção causada por doenças intrínsecas do intestino delgado. A deficiência clínica da vitamina tem sido descrita como hipoprotrombinemia e está associada ao aumento no tempo de protrombina (TP). Normalmente, o diagnóstico é confirmado quando, com a reposição de vitamina K, ocorre aumento da concentração de protrombina em poucas horas e ocorre diminuição do alargamento do TP, bem como interrupção do

¹ UNISC, joordanacw08@gmail.com

² UNISC, mariesehnem@gmail.com

³ UNISC, anavictoria@mx2.unisc.br

⁴ UNISC, Mattosveridiane@gmail.com

⁵ UNISC, leticiagrespan@hotmail.com

⁶ UNISC, gabrielmuradas@mx2.unisc.br

⁷ UNISC, carolinez@mx2.unisc.br

⁸ UNISC, brunaspecht@hotmail.com

⁹ UNISC, thenrich@mx2.unisc.br

¹⁰ UNISC, candicekrumel@gmail.com

sangramento. Assim, o tratamento indicado é a reposição de vitamina K de forma contínua. **CONCLUSÃO:** Portanto, a paciente do caso apresentado manifestou enterorragia causada pela deficiência de vitamina K, mas a causa dessa hipovitaminose ainda está sendo investigada. A EDA não apresentou sangramentos ativos, entretanto, com a carência de vitamina K, ocorreu falha no processo de coagulação, o que causou, como consequência, distúrbios hemostáticos. Sendo assim, o uso de vitamina K via oral mostrou-se efetiva para a enterorragia apresentada pela paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Hipovitaminose, Deficiência de vitamina K, Fatores de coagulação, Hemorragia gastrointestinal